

## Editorial

---

O presente dossiê, organizado pela professora Sueli Fernandes (Universidade Federal do Paraná), problematiza temática de profunda importância para o debate da inclusão bilíngue e a efetivação de políticas educacionais que construam ações de acessibilidade linguística de surdos no universo educacional em todos os seus níveis de ensino.

Como nossos leitores perceberão, os/as autores/as dos artigos aqui reunidos apresentam interessantes contribuições que anunciam os avanços alcançados nos últimos anos, mas que também desnudam as fragilidades das propostas de inclusão. Neste debate, destacam-se importantes documentos, tais como: em âmbito internacional, a publicação pela ONU da Declaração de Salamanca (1994), que defende princípios, políticas e práticas na área de necessidades educativas especiais; no Brasil, a LDB de 1996, que tratou da inclusão dos alunos com necessidades especiais na rede regular de ensino, assim como a Lei Federal 10.436, de 24 de abril de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como língua oficial da comunidade surda; todas ações que traduzem a crescente presença do movimento pela educação inclusiva que defende uma pedagogia da diversidade e de respeito às diferenças de cada indivíduo, em especial o escolar.

Ao publicar o presente volume é com bastante satisfação e responsabilidade que a *Educar em Revista* se soma a estas preocupações que reconhecem a primaz necessidade de ampliação deste debate, convidando nossos leitores à reflexão acerca deste tema que enfrenta dificuldades e lacunas e que distancia as propostas de inclusão da comunidade de surdos na realidade social e escolar.

Curitiba, agosto de 2014.

*Marcus Levy Bencostta*  
Editor

